



## Assembleia Municipal de Chamusca

### ACTA N° 2/2009

--Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia vinte sete de Fevereiro de dois mil e nove. -----

--Aos vinte sete dias do corrente mês de Fevereiro de dois mil e nove, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

--1. *Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Janeiro e Fevereiro – Apreciação.* -----

--2. *Ponto de Situação da Câmara Municipal.* -----

--3. *Novas Medidas Atenuantes / Efeitos da Crise 2009 – Análise e Aprovação*-----

--4. *Pessoal: - Informação / Ponto de Situação / II Proposta Rectificativa – Análise e Aprovação* -----

--5. *Regulamento de Funcionamento do Conselho Coordenador de Avaliação – SIADAP – Análise e Ratificação* -----

--6. *Estatuto dos Benefícios Fiscais – Isenções de IMT ao Abrigo da Portaria n° 1467 – A / 2001 de 31 de Dezembro:* -----

--a) *Aquisição de prédio urbano na Rua das Hortas, Chamusca, por Nuno Miguel Rato e Lina Maria Alves*-----

--b) *Aquisição de prédio urbano, lote 13, na Rua das Hortas, Chamusca, por João Miguel Vieira* -----

--c) *Aquisição de prédios urbanos, lotes n°s 9,10 e 11 no loteamento da ZAE na Chamusca, pela empresa ECOSILVER – Construções, Lda.*-----

--d) *Aquisição de prédio urbano na Rua Marques de Carvalho n° 13, 2°, Fracção C, Chamusca, por Nuno Miguel Jesus e Cristina Isabel Jesus*-----

--e) *Aquisição de prédio urbano na Rua Marques de Carvalho n° 13, 3°, Fracção D,*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Chamusca, por Adelino Sequeira e Elisabete Sequeira-----*

*--7. Património – Prédio onde se encontram instalados a Sede da Junta de Freguesia e o Polidesportivo da Carregueira – Análise e Aprovação -----*

*--8.Delegação de Competências na CIMLT – Elevadores (Dec. Lei nº 320/2002 de 28/12) – Análise e Aprovação -----*

*--9.Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira – Atribuição de Apoio Financeiro Gabinete Técnico Intermunicipal / Ano 2007 – ACHAR – Associação dos Agricultores de Charneca – Análise e Ratificação-----*

*--10.Centro de Apoio a Empresas / Protocolo de Cedência de Sala de Formação ao Centro de Formação Profissional de Santarém – Análise e Ratificação-----*

*-----PRESENÇAS-----*

*--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Verificadas as presenças e processadas as substituições legais e regimentais, registou-se a ausência de Fernando Manuel Lopes Silva Santos, de Manuel João Luz Aranha, de Pedro José Silva, de Carlos José Pratas da Silva e de José Augusto Faustino Conceição Carrinho. -----*

*--DA CÂMARA MUNICIPAL: Registaram-se as presenças de: Presidente Sérgio Carrinho, Vice-Presidente Francisco Matias, Vereadora Dr.ª Manuela Marques e do Vereador Joaquim Luís Condeço. -----*

*-----CORRESPONDÊNCIA-----*

*--Foi informado o Plenário da entrada das justificações e respectivos pedidos de substituição à presente Sessão de Fernando Manuel Lopes da Silva Santos por Joaquim João Rosa Alcobia, PS, de José Augusto Faustino Conceição Carrinho por Rui Fernando de Jesus Guedelha, PS, das justificações de Manuel João da Luz Aranha, PS, de Carlos José Pratas da Silva, PS. Foi presente ofício da Câmara Municipal comunicando o pedido de suspensão de mandato, pelo período de noventa dias iniciado em 17 de*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Fevereiro de 2009, do Senhor Vereador Dr. Fernando Pratas e da sua substituição, nos termos da Lei em vigor (Artº 79º da Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro) pelo Senhor Joaquim Luís Nalha Condeço e também carta do Senhor Deputado João Manuel Silva Pestana Pereira participando que retoma as suas funções na Assembleia Municipal, após o período de suspensão de mandato que terminou em 19 de Fevereiro do corrente ano.*-----

### -----ACTA Nº 1/2009-----

*--Referindo o furto do computador portátil, ocorrido dia 13 de Fevereiro, do gabinete da Assembleia Municipal, conforme informação enviada a todos os membros, o Senhor Presidente da Mesa apresentou a Acta nº 1/2009 que, muito embora os contratemplos, considera-a um bom trabalho, no entanto deixa à apreciação do Plenário para eventuais alterações ou sugestões.* -----

*--José Joaquim Jesus Braz, CDU-PCP/PEV, reconhece que perante os factos e com a falta de apontamentos é muito difícil fazer uma acta à semelhança das anteriores, contudo realça que é de elogiar o esforço realizado na elaboração desta acta, que atinge os objectivos mínimos fazendo constar tudo o que se passou na sessão, tendo em conta que se tratou de um dia especial com a visita ao Eco Parque. Assim e por a acta reflectir, tirando uma expressão ou outra, o que efectivamente se passou concorda com ela.* -----

*--PS, Joaquim João Rosa Alcobia, não indo contra as palavras do Senhor Deputado José Joaquim Jesus Braz nem contra a acta, lamenta o facto de não ser o primeiro objecto a desaparecer do edifício e que faz falta, considera que há um certo desleixo porque as portas ficam abertas, **“sai este, sai aquele e os departamentos continuam abertos, as pessoas entram, segundo o que já pude saber”**, acha o documento, enviado sobre o assunto, pouco elucidativo e diz não entender porque é que no edifício, à semelhança de outros estabelecimentos e empresas, não há um responsável pelo fecho das portas.* -----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--António Manuel Gaudêncio Nunes, PS, menciona a acta apenas para lamentar o facto de “com esta é a segunda vez que a Mesa passa por cima de uma proposta por mim apresentada”, sendo que a primeira era sobre as águas de Vale de Cavalos e o Senhor Presidente “pura e simplesmente meteu-a na gaveta”, desta feita o Senhor Presidente da Mesa entendeu que a explicação dada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal foi esclarecedora para todos e resolveu, sem consulta, não considerar a proposta. -----

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal pede desculpa pelo facto, mas na altura pensou que a questão tinha ficado esclarecida com a explicação do Senhor Presidente da Câmara, reconhece que errou pois era uma proposta e devia tê-la colocado à votação, referiu recordar-se igualmente da anterior proposta. Quanto ao mencionado pelo Senhor Deputado Joaquim João Rosa Alcobia alude que pode ter alguma razão relativamente às portas, admite que computador faz falta, embora a parte monetária pareça a mais pesada, os dados que continha também fazem falta e faziam principalmente para elaboração da acta apresentada hoje. Quando se fala do empenho da funcionária e do Senhor Secretário na elaboração desta acta, reconhece que para além do esforço mental, também houve o cuidado de no decorrer dos trabalhos tirarem apontamentos e estarem com atenção contendo assim a acta o essencial. No entanto considera a opinião do Senhor Deputado como uma recomendação ao Executivo para que de futuro passe a haver mais cuidado. -----

--Nada mais ocorrendo passou-se à votação da Acta nº 1/2009, que foi **Aprovada**, por maioria de presenças, com três abstenções (Outra Força Melhor Futuro - PPD/PSD-CDS-PP, PS e CDU-PCP/PEV). -----

### -----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

--O Senhor Presidente da Mesa questionou o Plenário e o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o que se lhe oferecesse neste período. -----



## Assembleia Municipal de Chamusca

*--Aurelina Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP referindo uma acta do Conselho de Educação da reunião de 3 de Janeiro, que recebeu junto com a documentação, pergunta pela lista dos elementos do respectivo Conselho que deveria estar anexa à acta e também questiona se a autarquia pode ser representada no dito Conselho de Educação por um funcionário, se não terá que ser por um Vereador ou outro Membro. Por fim, segundo rumores, pergunta se a Câmara Municipal foi multada, embora pense que não, uma vez que a Câmara Municipal mantém sempre a Assembleia Municipal informada de tudo o que se passa. -----*

*--Respondendo os Senhores Presidente e Vice-Presidente do Executivo Municipal explicaram que a Câmara ainda não foi multada, de facto a fiscalização do Ministério do Ambiente esteve na ETAR da Chamusca e levantou um auto por duas razões, porque as análises feitas na altura aos efluentes apresentaram valores superiores aos permitidos, vista como uma falta muito grave nos termos da legislação aplicável, levantaram também algumas questões sobre as lamas, criticaram e apontaram que na ETAR estavam depositados resíduos não triados e que a Câmara não têm licença para estação de triagem. Em resumo não houve ainda multa, a Autarquia vai recorrer, fazer contestação e pedir o arquivamento do assunto, caso isso não aconteça deixará ir para tribunal, porque em tribunal contestará, consideram que deveria ter havido compreensão por parte da fiscalização uma vez que havia equipamento avariado, em reparação e mesmo assim as análises foram feitas dando valores anómalos que podem levar a uma multa de 60.000 euros. Comentaram que não foi dada informação à Assembleia Municipal, não por uma questão de segredo, mas porque estão a tratar do recurso e depois então darão dados mais concretos. -----*

*--Usando da palavra a Senhora Vereadora Manuela Marques refere que de facto falta a folha de presenças na acta do Conselho Municipal de Educação, mas irá enviá-la,*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*acrescenta também que foi formado um grupo de trabalho, por proposta da Câmara Municipal, para monitorizar a Carta Educativa e destacado o Coordenador Técnico Senhor José Manuel Samora para o integrar. Fará o contacto directo com os restantes elementos do grupo e analisarão, dentro das medidas que estão na Carta Educativa, o que foi previsto e executado ou não executado e porquê, no fundo é um trabalho técnico. Sendo que em todas as reuniões em que seja necessário estará o responsável e todas as decisões passaram pela Câmara e Assembleia Municipal.-----*

*--Francisco Costa, CDU, disse terem-lhe sido pedidos, hoje por fax, elementos sobre as fontes da Carregueira, dados que já enviou há cerca de 5 meses, tendo apenas mandando as que entendeu pertencerem à Junta de Freguesia, no entanto sugere que algumas pela sua antiguidade, outros porque foram feitos pela população no pós 25 de Abril e em terreno cedido por particulares poderiam ser vistas no âmbito histórico. A Junta está disposta a suportar algumas, talvez as mais antigas mas todas não pode. -----*

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal explica que de momento o importante é a recolha de informação concreta, para fazer a inventariação dos sítios, das ruas e dos nomes exactos para efeitos de cadastro. Acrescentando o Senhor Vice-Presidente que os serviços da Câmara já procederam à recolha de informação, organizaram dossiers que enviaram às Juntas de Freguesias para que conferissem os elementos, acontece que algumas Juntas já responderam e por iniciativa própria indicaram que queriam ficar responsáveis por alguns locais, mas nada está definitivo sobre esse assunto, o necessário agora é dar a resposta às Águas do Ribatejo. -----*

*--CDU-PCP/PEV, Francisco Bernardino Costa já deu a resposta da Junta de Freguesia, mas o fax de hoje pedia a indicação prévia das ligações que ficarão responsabilidade da Junta, então e com base nisto pretende saber quais as responsabilidades da Câmara Municipal para ele saber o que deve assumir ou não.-----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse ao Senhor Deputado que na próxima semana reuniria com a Junta de Freguesia de Carregueira e então resolveriam o assunto. -----

--Terminadas que estão as obras na Ponte da Chamusca, António Manuel Gaudêncio Nunes, PS, pergunta se está previsto a marcação do pavimento e para quando. -----

--Respondeu o Senhor Presidente da Câmara Municipal não ter nenhuma informação sobre o assunto mas que irá pedi-la. -----

--Nada mais surgindo passou-se ao período da Ordem do Dia. -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

--**Ponto N° 1 – Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Janeiro e Fevereiro – Apreciação.** -----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal introduziu os relatórios, nomeadamente o Relatório das Acções e Obras Concluídas ou em Curso nos meses de Janeiro e Fevereiro, um Relatório Especial do Reforço de Energia Eléctrica / Iluminação Pública do mês de Fevereiro, que visa sobretudo a grande operação de substituição de luminárias de mercúrio por sódio e de algumas redes que ainda estão em cobre, o Relatório sobre o Eco Parque do Relvão e o Relatório de Actividades do Centro de Inclusão Social.-----

--A Senhora Vereadora Dr.ª Manuela Marques apresentou o Relatório Anual de Actividades da C.P.C.J. e pediu que fosse integrado na Ordem de Trabalhos, por ser importante e estar no Regulamento da própria Comissão que deve ser presente à Assembleia Municipal para análise. Propondo o Senhor Presidente da Câmara Municipal que o mesmo passe para a próxima Sessão, porque efectivamente não foi pedido o seu agendamento no Período de Antes da Ordem do Dia. Comunicou ainda que provavelmente terá que haver uma Sessão Extraordinária para aprovação do



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais, que está para publicação em Diário da Republica e inquérito público, assim como por causa da Aprovação dos termos do Contrato do empréstimo dos 2.500.000 euros (Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado para as Regiões Autónomas e Municípios). Pelo que se a Assembleia Municipal concordar o referido relatório será agendado para a próxima Sessão.-----*

*--A proposta do Senhor Presidente foi colocada à votação e aprovada, por unanimidade de presenças, decidindo-se assim agendar o Relatório Anual de Actividades da CPCJ na próxima Sessão, nada mais ocorrendo deu-se continuidade aos trabalhos. -----*

***--Ponto Nº 2 – Ponto de Situação da Câmara Municipal. -----***

*--O Senhor Vice-Presidente relativamente ao ponto de situação enumerou e esclareceu cada um dos pontos da Informação, destacando os mais relevantes e colocou-se à disposição para eventuais esclarecimentos. Nada ocorrendo passou ao ponto seguinte. --*

***--Ponto Nº 3 – Medidas Atenuantes / Efeitos da Crise Económica – Análise e Aprovação. -----***

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal e o Senhor Vice-Presidente, com base na documentação apresentada, enumeraram e comentaram as novas medidas que o Município adoptou ou vai adoptar para tentar amenizar a situação de crise que vivemos.*

*--O Senhor Presidente da Mesa questionou o Plenário sobre eventuais dúvidas ou observações, tendo ocorrido: -----*

*--CDU-PCP/PEV, José Joaquim Jesus Braz, considera que as medidas apresentadas revelam grande preocupação e tentam resolver, dentro do possível, os graves problemas que vivemos, visam sobretudo o apoio às famílias, o apoio às empresas e acabar as pequenas obras em curso. Contudo destaca que apesar de todas as vicissitudes, tal como o Senhor Presidente da Câmara Municipal mencionou, no nosso Concelho há*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*investimento privado que está a criar postos de trabalho e que com as medidas tomadas e a tomar a Autarquia “servirá de almofada” perante alguns problemas que atravessamos. -----*

*--Nada mais ocorrendo o ponto foi votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças. ---*

***--Ponto Nº 4 – Pessoal: - Informação / Ponto de Situação / II Proposta Rectificativa – Análise e Aprovação. -----***

*--Os Senhores Presidente e Vice-Presidente explicaram as novas alterações introduzidas nos documentos e o porquê das mesmas, acrescentaram ainda que alguns dos documentos resultaram do trabalho feito na área do SIADAP, Janeiro foi o mês de preparação dos novos procedimentos e durante Fevereiro o Vice-Presidente tem coordenado e dirigido as várias etapas do processo. Foi elaborado o Regulamento do Funcionamento do Conselho Coordenador de Avaliação – SIADAP, objecto fundamental para o novo sistema de Avaliação e transparência de todo o processo. Têm decorrido reuniões para discussão da matéria com os responsáveis e trabalhadores na sua generalidade e também já se iniciaram as entrevistas dos avaliadores aos seus avaliados para consensualizarem a negociação dos cinco objectivos base a atingir por cada um. É um processo que não está terminado, ainda vai sofrer alterações e rectificações e virá à Assembleia Municipal mais vezes até redacção final prevista para Abril, nessa altura já estará feita a avaliação retroactiva, terminadas todas as entrevistas e as pessoas devidamente colocadas nos seus lugares podendo então o processo avançar até ao próximo ano.-----*

*--José Joaquim Jesus Braz, CDU-PCP/PEV, perguntou como é feita a avaliação retroactiva, esclarecendo o Senhor Vice-Presidente que esta avaliação se deve ao facto de não ter sido aplicado SIADAP, assim o legislador entendeu que os trabalhadores não poderiam ficar prejudicados, pelo que durante os anos de 2004 a 2006 quem teve, na*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*antiga avaliação, bom terá 1 ponto e muito bom terá 2 pontos. Quanto aos anos de 2007 e 2008 como não houve condições de proceder à avaliação foi decidido atribuir 1 ponto, igual a todos os funcionários, por cada ano de serviço a tudo isto poderá acrescer alguns pontos se o funcionário, por ter feito alguma formação considerada, apresentar curriculum vitae. -----*

*--Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, Aurelina Conde Andrade Rufino pergunta se o Senhor Presidente da Câmara Municipal como Presidente do Conselho de Avaliação tem direito a voto apenas no momento do desempate, respondendo o Senhor Vice-Presidente que não, o Senhor Presidente tem direito a voto de qualidade que por inerência não pode delegar.-----*

*--Assim e por estarem interligados o **Ponto nº 5 – Regulamento de Funcionamento do Conselho Coordenador de Avaliação – SIADAP – Análise e Ratificação** acabou por ser desenvolvido durante a exposição do anterior, pelo que por anuência de todos se passou à sua votação conjunta, tendo ambos sido Aprovados por unanimidade de presenças. ----*

*--Ponto Nº 6 – Estatuto dos Benefícios Fiscais – Isenções de IMT ao Abrigo da Portaria nº 1467 – A / 2001 de 31 de Dezembro: -----*

*--a) Aquisição de prédio urbano na Rua das Hortas, Chamusca, por Nuno Miguel Rato e Lina Maria Alves-----*

*--b) Aquisição de prédio urbano, lote 13, na Rua das Hortas, Chamusca, por João Miguel Vieira -----*

*--c) Aquisição de prédios urbanos, lotes nºs 9,10 e 11 no loteamento da ZAE na Chamusca, pela empresa ECOSILVER – Construções, Lda.-----*

*--d) Aquisição de prédio urbano na Rua Marques de Carvalho nº 13, 2º, Fracção C, Chamusca, por Nuno Miguel Jesus e Cristina Isabel Jesus-----*

*--e) Aquisição de prédio urbano na Rua Marques de Carvalho nº 13, 3º, Fracção D,*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Chamusca, por Adelino Sequeira e Elisabete Sequeira-----*

*--O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que à semelhança de casos anteriores se trata de isenções de IMT ao abrigo da Portaria das Interioridades e que facilita de certo modo a fixação de gente jovem, neste caso, no centro da Vila e também de uma empresa do sector privado na Zona Industrial da Chamusca. -----*

*--Nada surgindo o Ponto e respectivas alíneas foram colocados à votação e todos **Aprovados** por unanimidade de presenças.*

*--O Senhor Presidente da Mesa mostrou também a sua satisfação e considera que a Assembleia Municipal se sente congratulada com a instalação de jovens no centro da Vila.-----*

***--Ponto Nº 7 – Património – Prédio onde se encontram instalados a Sede da Junta de Freguesia e o Polidesportivo da Carregueira – Análise e Aprovação -----***

*--Usando da palavra o Senhor Presidente do Executivo fazendo um pouco de história explicou todo o processo, recordou alguns factos e até algumas das pessoas envolvidas neste processo, em conclusão mostrou a sua satisfação, porque finalmente ao fim de cerca de trinta anos, foi conseguido o registo na Conservatória e a escritura poderá ser feita durante o mês de Março. -----*

*--Joaquim João Rosa Alcobia, PS, interveio apenas para agradecer o facto do Senhor Presidente se ter **“lembrado do nosso camarada e saudoso Dr. Romão, também pela luta, porque nós soubemos daquilo que ele pretendia e não conseguiu”**-----*

*--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o assunto à apreciação e posterior votação, em minuta, ocorrendo: -----*

*--Assim a Assembleia Municipal após apreciação e na sequência das deliberações tomadas pela Comissão Administrativa em 08 de Novembro de 1975, e Câmara Municipal e Assembleia Municipal respectivamente nas reuniões de 20.02.2006 e*



## Assembleia Municipal de Chamusca

10.02.2009 e sessão de 24.02.2006, a Assembleia Municipal **deliberou**, por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos, **Aprovar** o seu acordo à venda, pelo valor simbólico de 10 euros do edifício atrás referido. Transmitindo, assim à da Junta de Freguesia da Carregueira, conforme compromisso há muito assumido, a propriedade plena do prédio descrito sob o número 453/19921103 Freguesia de Carregueira, inscrito na matriz urbana sob os artigos 1531 e 1537-P, sito no Casal do Pinheiro, Freguesia de Carregueira e Concelho de Chamusca, composto de edifício de rés-do-chão, 1º andar, cave e águas furtadas -137m2; logradouro – 383m2, Polidesportivo com balneários, café e arrecadação - 2.602,00m2, com as seguintes confrontações: Norte – Estrada Nacional 118 e Igreja Paroquial da Carregueira; Sul e Nascente – Rua e Poente – Isidro Luís Farropo.” -----

**--Ponto Nº 8 – Delegação de Competências na CIMLT – Elevadores (Dec. Lei nº 320/2002 de 28/12) – Análise e Aprovação -----**

--O Senhor Vice-Presidente referiu tratar-se apenas de uma alteração devido à mudança da denominação de CULT para CILMT.-----

--Nada acontecendo em contrário a Assembleia Municipal apreciou o assunto emanado da Câmara Municipal e concordando com a referida Delegação de Competências, após aprovação passou a seguinte Minuta: -----

--Assim, após apreciação a Câmara Municipal, considerou que da delegação de competências resultarão ganhos de eficiência, eficácia e economia apresentou à Assembleia Municipal o ofício nº 197 emanado, em 3 de Fevereiro, da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo – CIMLT solicitando a deliberação dos Órgãos Autárquicos relativamente à delegação na Comunidade das competências atribuídas às Câmaras Municipais, designadamente no respeitante ao estabelecido do regime de inspeções, fiscalização, fixação de taxas e regime sancionatório, no âmbito do D.L. nº



## Assembleia Municipal de Chamusca

320/2002, de 28 de Dezembro. A Assembleia Municipal analisou o assunto e **Declarou**, por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos, **Aprovar o seu acordo à delegação da CIMLT das competências atribuídas pelo Decreto lei nº 320/2002, de 28 de Dezembro, às Câmaras Municipais, designadamente no respeitante ao estabelecimento do regime de inspeções, fiscalização, fixação de taxas e regime sancionatório.** -----

**--Ponto Nº 9 – Protocolo Colaboração Administrativa e Financeira – Atribuição de Apoio Financeiro Gabinete Técnico Intermunicipal / Ano 2007 – ACHAR – Associação dos Agricultores de Charneca – Análise e Ratificação**-----

--Tomando a palavra o Senhor Vice-Presidente explicou o protocolo, referindo estar relacionado com a operação de transferência de verba, porque a Câmara Municipal no âmbito do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal é tesouraria, mas existe a parte executada pela ACHAR que a Câmara Municipal têm que apoiar. -----

--Aurelina Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, diz não ter entendido, se a Câmara Municipal é tesouraria porque é que tem que transferir dinheiro para a ACHAR? -----

--Explicando o Senhor Vice-Presidente que em termos de funcionamento a Câmara Municipal é a entidade gestora mas a ACHAR faz parte da actividade e esse valor foi acordado na candidatura efectuada aquando da instalação do Gabinete, a Câmara transfere essa verba pelas acções realizadas pela ACHAR conforme descrito na documentação entregue.-----

--Nada mais surgindo o ponto foi colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade de presenças. -----

**--Ponto Nº 10 – Centro de Apoio a Empresas / Protocolo de Cedência de Sala de Formação ao Centro de Formação Profissional de Santarém – Análise e Ratificação**---



## Assembleia Municipal de Chamusca

--O Senhor Vice-Presidente comentou o protocolo, que não suscitando dúvidas foi colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade de presenças.-----

--Esgotada a Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente da Mesa expôs um ponto, sobre os Critérios de Imputação dos Encargos com Pessoal da CIMLT aos Municípios Associados, mas como não foi pedido, por esquecimento, o seu agendamento no Período de Antes da Ordem do Dia ficou sem efeito passando para a próxima Sessão. -----

--Os documentos de suporte da presente Sessão bem como os ficheiros áudio, como é usual, ficam arquivados para eventuais consultas. -----

--Nesta conformidade e não havendo intervenções do público, deu-se por encerrada a presente Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, da qual se lavrou a presente Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar. -----

---

---

---